

<b>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA</b> 	<b>Conselho Superior Administrativo CONSAD</b>
<b>Processo:</b> 23118.004860/2006-02	<b>Da Presidência dos Conselhos Superiores</b> <i>Heráclio</i> <i>CP</i> 22/02/07
<b>Parecer:</b> 120/CAOF	
<b>Câmara de Orçamentos e Finanças</b>	
<b>Assunto:</b> Proposta de Orçamentos e Plano de Ação 2007	
<b>Interessado:</b> Diretoria de Planejamento e Informação	
<b>Relator:</b> Cons <sup>o</sup> Carlos Pereira Brito	

**Parecer da Câmara:**

Na 28ª sessão de 14 de fevereiro de 2007, a câmara aprovou o Parecer do relator: "sou favorável à aprovação da proposta de orçamento e Plano de Ação, com as devidas alterações mencionadas".

  
**Carlos Pereira Brito**  
**Vice-Presidente**

**Assunto:** Proposta de Orçamentos e Plano de Ação 2007

**Interessado:** Diretoria de Planejamento e Informação

**Relator:** Cons<sup>o</sup> Carlos Pereira Brito

### I – Relatório:

O processo trata do encaminhamento da proposta de Orçamento e Plano de Ação 2007, encaminhado ao Conselho Superior de Administração - CONSAD, pela Diretoria de Planejamento e Informação.

Na introdução a Diretoria de Planejamento e Informação, salienta a existência de um furo de recursos, destaca que o teto orçamentário para o ano de 2007, representa um recuo ainda mais em relação ao ano de 2006.

A diretoria destaca que a realização de um rateio é algo complexo porque envolve o desenvolvimento de um sistema de indicadores confiáveis que a UNIR não dispõe por completo, ou seja, ainda não possui um sistema de indicadores que revele as reais necessidades de investimentos e custeio, conforme as atividades das diferentes Unidades.

### II – Análise:

Observa-se, que dentro do possível e da legalidade, boa parte das solicitações propostas por alguns setores desta IFE, foram atendidas.

Ao receber a proposta de orçamento da UNIR para o ano de 2007, este relator tomou os cuidados de procurar e ouvir as partes interessadas, afim de se promover e discutir melhor sobre o assunto, uma vez que se observou algumas falhas na distribuição desses recursos entre os setores, desta forma o objetivo era nortear os princípios para uma melhor adequação da divisão do “bolo” orçamentário e buscar atender melhor os anseios de cada setor dentro de suas possibilidades, acreditamos não ser ainda a melhor maneira para distribuição do orçamento, mais não tenho duvidas que, com a participação de todos na elaboração do próximo orçamento poderemos melhorar e contribuir mais.

### III – Parecer:

Diante do exposto, este relator entende que ficam contemplados os itens das alterações supracitadas. Dessa forma, sou favorável à aprovação da proposta de orçamento e Plano de Ação, com as devidas alterações mencionadas.

Porto Velho, 07 de fevereiro de 2007.



Cons<sup>o</sup> Carlos Pereira Brito  
Relator